

ABORDAGEM DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO ENSINO MÉDIO INTEGRADO À EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA: O ESTADO DO CONHECIMENTO

Resultado de Pesquisa

Viviane Aquino Zitzke¹

Patrícia Mendes Calixto²

Resumo

Este artigo faz parte da pesquisa realizada no Programa de Mestrado Profissional em Educação e Tecnologia do Instituto Federal Sul-rio-grandense (IFSUL). O trabalho objetiva apresentar o estado de conhecimento, elaborado a partir de teses e dissertações disponíveis no banco da CAPES e do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT). O estudo mostra a ausência de publicações que investiguem a Educação Ambiental e o seu caráter interdisciplinar, sobretudo na educação profissional técnica integrada ao ensino médio.

Palavras-chave: Educação Ambiental; Ensino Médio Integrado; Interdisciplinaridade.

INTRODUÇÃO

O artigo versa sobre as produções científicas no campo da Educação Ambiental (EA), desenvolvidas no ensino médio integrado à educação profissional técnica (EMIEPT), fazendo parte da pesquisa de Mestrado Profissional em Educação e Tecnologia do Instituto Tecnológico Federal Sul-rio-grandense (IFSUL).

A EMIEPT proporciona uma formação integral do educando, através de currículos flexíveis que rompam com os limites entre o ensino médio e a educação profissional, articulando trabalho, ciência e cultura, superando a dualidade no ensino.

Nesse sentido, a EA contribui na articulação curricular, criando espaços interdisciplinares para construção coletiva dos valores sociais dos educandos, atingindo os preceitos legais da Lei nº 9.795/99, que define EA como “os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a

¹ Mestranda do Programa de Mestrado Profissional em Educação e Tecnologia do IFSUL, Pelotas, RS. viviane.zitzke@gmail.com.

² Prof^a Dr^a. do Programa de Mestrado Profissional em Educação e Tecnologia do IFSUL, Pelotas, RS. patriciacalixto@charqueadas.ifsul.edu.br.

conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade”.

Corroborando, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (DCNEA) determinam:

Art. 8 - A Educação Ambiental, respeitando a autonomia da dinâmica escolar e acadêmica, deve ser desenvolvida como uma prática educativa integrada e interdisciplinar, contínua e permanente em todas as fases, etapas, níveis e modalidades, não devendo, como regra, ser implantada como disciplina ou componente curricular específico. (Resolução CNB/CP 2, 2012, p.3)

Portanto, se faz necessário a compreensão da EA no EMIEPT, uma vez que o educando, enquanto técnico, se posicionará frente às problemáticas ambientais no seu fazer profissional.

METODOLOGIA

O estado de conhecimento, como pesquisa documental, permite o acesso atualizado das produções científicas, norteando os passos da investigação (MOROSINI; FERNANDES, 2014).

A pesquisa do estado de conhecimento foi elaborada a partir das dissertações e teses, publicadas no Banco de Teses e Dissertações da CAPES e no Banco de Bibliotecas Digitais de Teses e Dissertações do IBICT, no período de 2010 a 2016.

Como critérios metodológicos, utilizou-se a busca com os descritores: currículo integrado; currículo integrado e EA; ensino médio integrado à educação profissional; ensino médio profissionalizante; educação técnica de nível médio integrado e EA; institutos federais. Foram tabuladas 19 dissertações e 15 teses. Após leitura, seguindo os critérios da aproximação do referencial teórico com o tema, permaneceram 10 dissertações e 2 teses, perfazendo 12 trabalhos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os trabalhos que compõe o estado de conhecimento constituíram-se daqueles que apresentaram aderência ao tema de pesquisa, como seguem descritos.

A questão relacionada à integração curricular na EPTIEM é encontrada nas pesquisas de Oliveira (2013, IFSC), de Pedrosa (2013, UFMA), de Grillo (2012, PUCRS), de Rodrigues (2016, IFRN) e de Artiaga (2015, UFV), que apontam as diferentes concepções de integração e o

desconhecimento da legislação como dificuldades na implementação do currículo integrado no EMIEPT.

Nessa direção, Estivalet (2014, PUCRS) buscou identificar de que forma o currículo integrado colabora para a formação básica e profissional do curso técnico integrado de nível médio. O caso de um curso integrado ofertado em duas escolas distintas, é foco de estudos de Brazorotto (2014, UNIMEP), que investiga os prejuízos gerados para o aprendizado.

A interdisciplinaridade foi tratada por Aguiar Júnior (2012, UFMA) como método de reconstituição da totalidade do conhecimento, a partir de conceitos da realidade. Já Rodrigues (2012, UFMA), verificou como os professores percebem a interdisciplinaridade apontada nos Parâmetros Curriculares Nacionais (Ensino Médio), e como situam a EA no contexto de aula. Abordada também na tese de Costa (2015, FURG), que problematiza a relação epistemológica da interdisciplinaridade presente nas conferências ambientais internacionais, e na legislação educacional brasileira.

O tema EA foi discutido na dissertação de Farias (2010, UCPEL), que pesquisou a percepção dos professores sobre EA e meio ambiente e como articulam a temática no EMIEPT, assim como Deorce (2013, PUCSP), na tese, analisou a importância da EA na concepção dos professores do EMIEPT em abordar o tema em suas aulas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nesta fase da pesquisa, pode-se perceber a ausência de trabalhos que investiguem a EA e o seu caráter interdisciplinar, especialmente no EMIEPT, cuja inserção é obrigatória, verificado em apenas duas pesquisas a EA relacionada ao ensino médio.

Destarte, a dissertação avança para identificar como é abordada e articulada a EA no currículo do EMIEPT/IFSUL, após a aprovação das DCNEA.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei 9.795, de 27 de abril de 1999**. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Disponível em:

<<http://www.mma.gov.br/port/conama/legiabre.cfm?codlegi=321>>. Acesso em: 27 maio 2016.

_____. **Parâmetros Curriculares Nacionais (Ensino Médio)**. 2000. Disponível em:

<<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/blegais.pdf>>. Acesso em: 27 maio 2016.

_____. MEC. CNE/CP. **Resolução 2, de 15 de junho de 2012**. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental. Disponível em:

<<http://conferenciainfanto.mec.gov.br/images/pdf/diretrizes.pdf>>. Acesso em: 1 jun. 2016.

CAPES. **Banco de Teses e Dissertações**. Disponível em: <<http://bancodeteses.capes.gov.br>>. Acesso em: 25 jun. 2016.

IBICT. **Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações**. Disponível em: <<http://bdtd.ibict.br>>. Acesso em: 25 jun. 2016.

MOROSINI, M. C.; FERNANDES, C. M. B. Estado do Conhecimento: conceitos, finalidades e interlocuções. **Educação por Escrito**. Porto Alegre, v. 5, n. 2, p. 154-164, jul.-dez. 2014.

Disponível em:

<<http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/poescrito/article/view/18875/12399>>. Acesso em: 29 jul. 2016.